



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

904

RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS MORFOLÓGICOS E ÍNDICE DE QUALIDADE DICKSON DE MUDAS DE *Myracrodruon urundeuva* SOB INOCULAÇÃO MICORRÍZICA E ADUBAÇÃO FOSFATADA

Luan Vítor Nascimento^{1*}, Afonso Luiz Almeida Freires¹, Tatianne Raianne Costa Alves¹, Maria Bruna Medeiros Araújo¹, Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio¹, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski¹

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

*E-mail: lvitornascimento@gmail.com

RESUMO: Os fungos micorrízicos arbusculares são microrganismos que atuam de forma mutualística com as raízes das plantas. Neste processo, estes fungos funcionam como extensão das raízes, auxiliando no processo de absorção de nutrientes, principalmente daqueles que apresentam características de baixa mobilidade no solo, como o fósforo. O objetivo do presente trabalho foi verificar a correlação entre parâmetros de crescimento e o índice de qualidade Dickson em mudas de aroeira inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares sob diferentes doses de adubação fosfatada. Os inóculos de esporos dos fungos micorrízicos arbusculares foram obtidos da Coleção de Fungos Micorrízicos Arbusculares da Embrapa Agrobiologia (COFMEA), *Gigaspora margarita* W.N. Becker & I.R. Hall (CNPAB 001) e *Dentiscutata heterogama* (T.H. Nicolson & Gerd.) Sieverd., F.A. Souza & Oehl (CNPAB 002), multiplicados em vasos com *Brachiaria decumbens* Stapf. A superação da dormência das sementes de *Myracrodruon urundeuva* Allemão foi feita com a imersão em solução de água e 2 % de detergente neutro, sendo feita a desinfestação, em NaClO 1 % por 1 minuto, em seguida. As sementes foram semeadas em bandejas com areia lavada esterilizada, sendo transferidas, 14 dias após a germinação, para sacos de muda (2 L) contendo uma mistura de solo nativo, areia lavada e composto orgânico (3:1:0,17). O experimento foi conduzido na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, em Mossoró-RN, em delimitação inteiramente casualizado, em esquema fatorial. Os tratamentos consistiram de 4 fatores referentes a inoculação micorrízica (controle – sem inóculo; solo infestado com *G. margarita*, solo infestado com *D. heterogama*, e solo infestado com *G. margarita* e *D. heterogama*) e 3, referentes a adubação fosfatada (40, 80 e 120 mg de P/dm³), com cinco repetições cada. A inoculação das micorrizas foi feita com 10 g de solo-inóculo, contendo cerca de 100 esporos, em cada cova de transplantio. Para evitar contaminação, as mudas foram dispostas a 9 cm do piso, sobre tijolos de oito furos. As parcelas foram irrigadas manualmente, com regador, e a adubação fosfatada foi aplicada semanalmente com 100 mL de solução de KH₂PO₄, começando uma semana após o transplantio. Aos 98 dias após o transplantio foram avaliados: comprimento da parte aérea e diâmetro do colo. A parte aérea e as raízes foram coletadas e secas em estufa de circulação forçada de ar para determinação da matéria seca e cálculo do índice de qualidade Dickson (IQD). O diâmetro do colo e o comprimento da parte aérea apresentaram correlação fracamente positiva com o IQD (47,9 % e 48,2 %, respectivamente), concluindo-se que os parâmetros morfológicos avaliados não permitiram estimar a qualidade das mudas de aroeira de forma semelhante ao IQD.

Palavras-chave: aroeira, caatinga, micorriza.

Agradecimento: À gerência de meio ambiente do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (CENPES) da Petrobras.